

# GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA 100% ON-LINE: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETO EM UMA UNIVERSIDADE DE GRANDE PORTE

05/2007

**Cristiane Alperstedt**

Universidade Anhembi Morumbi, calperstedt@anhembi.br

**Andrea Filatro**

Universidade Anhembi Morumbi, afileatro@anhembi.br

**Luiz Alvares Rezende de Souza**

Universidade Anhembi Morumbi, lalvares@anhembi.br

Categoria C – Métodos e Tecnologias

Setor Educacional 3 – Educação Universitária

Natureza do Trabalho B – Descrição de Projeto em Andamento

Classe 2 – Experiência Inovadora

## RESUMO

*O presente trabalho apresenta as bases de sustentação do projeto pedagógico dos cursos de graduação tecnológica 100% online na Universidade Anhembi Morumbi. Relata a implantação do curso de graduação tecnológica on-line, destacando os pilares da formação de competências essenciais e profissionais e da interdisciplinaridade, bem como os princípios de auto-estudo, trabalho colaborativo e contextualização profissional que sustentam a oferta, a metodologia de ensino-aprendizagem e a avaliação educacional.*

**Palavras-chave:** *educação a distância – graduação tecnológica – metodologia de ensino-aprendizagem on-line*

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as bases de sustentação de uma experiência inovadora baseada na implantação de um projeto pedagógico de cursos de graduação tecnológica totalmente a distância na Universidade Anhembi Morumbi.

A Universidade Anhembi Morumbi é uma instituição de grande porte, contabilizando cerca de 25 mil alunos distribuídos em cursos de graduação,

pós-graduação e extensão, nas modalidades presencial e a distância e está sediada na capital do estado de São Paulo.

A partir de 2007, a instituição oferece também cursos superiores de tecnologia a distância, para atender a uma demanda de formação profissional flexível, adaptável e criativa.

Este artigo relata a implantação do curso de graduação tecnológica on-line, destacando os pilares e princípios que sustentam a oferta, a metodologia e a avaliação educacional.

## **HISTÓRICO INSTITUCIONAL EM EAD**

A Universidade Anhembi Morumbi conta com mais de 37 anos de existência e foi pioneira na criação de vários cursos. Também foi responsável pela implantação do conceito de “graduação modulada”, que embutia cursos de curta duração (seqüenciais) em seus cursos de graduação, permitindo um diferencial ao aluno e melhores condições de alocação no mercado de trabalho. Com a educação a distância não foi diferente. Pesquisas sobre uso e aplicação de tecnologias de comunicação e informação no ensino superior se iniciaram na década de 1980 com a adoção do videotexto, seguido pela adoção da Internet como apoio às atividades de ensino na década seguinte.

A Universidade lançou um dos primeiros ambientes virtuais de aprendizagem, baseado no conceito de “browser instrucional”, avançando para um sistema de autoria, denominado “Unidade Web”, no qual o próprio professor disponibilizava suas aulas e conteúdos na web sem necessitar de suporte tecnológico específico. Posteriormente, a Universidade capitaneou a criação do Instituto Universidade Virtual Brasileira – iuvb.br, reunindo nove instituições de ensino superior brasileiras que otimizaram e potencializaram os investimentos e recursos necessários para a implantação de educação a distância.

Esse período foi significativo no processo de disseminação e institucionalização da cultura da educação a distância na Universidade, e possibilitou a oferta cursos de educação a distância de extensão, especialização, além de disciplinas de dependência (“DPs on-line”) e outros projetos especiais.

Contando com este *background* e a possibilidade de implementar ensino a distância oportunizada pela Portaria n. 2253 do Ministério da Educação de 18/10/2001, posteriormente revogada pela Portaria. n. 4059 (10/12/2004), a Universidade Anhembi Morumbi concebeu o projeto “Sexta-Free” em consonância com as exigências da legislação e colocou em prática no segundo semestre do ano de 2002 a oferta de disciplinas de Formação Geral Básica a distância, correspondendo a 20% da carga horária total dos cursos, inicialmente para os cursos seqüenciais e, posteriormente, estendendo a possibilidade para os cursos de graduação.

No mesmo ano foi iniciada a gestação de projetos de cursos seqüenciais para oferta totalmente a distância, os quais foram responsáveis pelo credenciamento da Universidade para oferta de ensino a distância no início de 2004. No ano seguinte foi iniciada a oferta dos cursos seqüenciais a distância autorizados no ato do credenciamento.

Ao longo desse período, e de maneira crescente, os cursos superiores de tecnologia ganharam maior destaque por constituírem cursos de graduação,

comparativamente aos cursos seqüenciais que consistem em cursos tão somente de nível superior. A implantação dos cursos superiores de tecnologia a distância na Universidade Anhembi Morumbi em 2007 constitui uma resposta a esse pleito da sociedade.

## **PERFIL DO ALUNO E PILARES DE SUSTENTAÇÃO DO CURSO**

A proposta dos cursos superiores de tecnologia a distância da Universidade Anhembi Morumbi considerou o perfil do profissional desejado pelo mercado de trabalho atual: flexível, adaptável, criativo, multitarefa, entre outros atributos. O curso foi concebido visando um público-alvo constituído, preponderantemente, por alunos-trabalhadores que não têm agenda compatível para freqüentar um curso regular, motivados por questões profissionais ou de ordem pessoal, necessitando da flexibilidade proporcionada pelas metodologias de ensino a distância.

Os cursos de tecnologia on-line da Universidade Anhembi Morumbi atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos superiores de tecnologia expressas na Resolução n. 3, de 18/12/2002 e explora alguns destaques contidos nas Diretrizes e que são detalhados a seguir.

Os cursos estão baseados na formação de algumas competências consideradas essenciais: (i) competência empreendedora, capacitando o aluno a conceber a criação de uma empresa, unidade de negócio, produto ou serviço; (ii) competência gestora, capacitando o aluno a analisar a viabilidade de produção e/ou operação de um negócio, departamento, produto ou serviço; (iii) competência em mídias eletrônicas, presentes e cada vez mais utilizadas pela sociedade do conhecimento.

A organização curricular contempla o desenvolvimento de competências profissionais afinadas à formação do perfil profissional de conclusão do curso. Essas competências estão alinhadas com eixos de formação constituídos por conjuntos de disciplinas com propósitos específicos e cuja integralização possibilita a obtenção de **certificações intermediárias**.

As Diretrizes Curriculares também ressaltam a necessidade de **flexibilidade curricular**. Essa flexibilidade é decorrente da própria oferta na modalidade a distância, permitindo ao aluno cumprir as atividades programadas no local e hora mais convenientes. Além disso, está incluída no currículo uma disciplina optativa, que também confere flexibilidade curricular, permitindo ao aluno selecionar e cumprir qualquer disciplina disponível na Universidade, desde que atenda aos requisitos de carga horária.

Outro ponto importante ressaltado nas Diretrizes Curriculares é a necessária **promoção da interdisciplinaridade**, caracterizada pela inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo, refletidas na avaliação.

O curso conta com três projetos interdisciplinares que desenvolvem as competências profissionais e promovem a prática profissional. Esses projetos interdisciplinares são realizados ao longo do curso e assumem características incrementais, preservando a independência de cada etapa. Além dos projetos interdisciplinares, são realizadas provas multidisciplinares, envolvendo todas as disciplinas do semestre, cujas questões são trabalhadas efetivamente de maneira multidisciplinar e não apenas justapostas.

O curso é composto por três eixos de formação: o Eixo de Gestão, o Eixo de Negócios e o Eixo Específico.

O Eixo de Gestão, como o próprio nome evidencia, é composto por disciplinas, preponderantemente, na área de gestão. Algumas disciplinas dorsais deste eixo compõem a base para elaboração de um projeto integrador, denominado Projeto Interdisciplinar I e que prevê um projeto de criação de uma empresa. A integralização das disciplinas que compõem esse eixo, e em especial a aprovação na disciplina Projeto Interdisciplinar I que materializa a **competência empreendedora**, confere ao aluno a **segunda certificação** intermediária do curso. A **primeira certificação** intermediária consiste na **fluência digital** e é obtida a partir da conclusão de disciplinas a distância e da aprovação em uma prova específica realizada ao final do primeiro semestre letivo.

O Eixo de Negócios é composto por disciplinas de formação profissional. Algumas disciplinas deste eixo foram selecionadas para fornecer suporte direto e específico à confecção do Projeto Interdisciplinar II, que prevê um projeto de viabilidade de produção e/ou operações da empresa proposta no Projeto Interdisciplinar I. A integralização das disciplinas que compõem esse eixo, sobretudo a aprovação na disciplina Projeto Interdisciplinar II, materializa a **competência gestora**, conferindo ao aluno a **terceira certificação** intermediária do curso.

O Eixo Específico é composto por disciplinas de desenvolvimento profissional e coroa a formação do aluno com a especificidade do curso. Neste momento é desenvolvido pelo aluno um projeto específico, denominado Projeto Interdisciplinar III, que é detalhado no plano de ensino da disciplina. Ao concluir esse Eixo, e especialmente, o Projeto Interdisciplinar III, o aluno obtém a **competência específica** do curso. Tendo sido aprovado também em todas as disciplinas dos eixos anteriores e integralizado o currículo, o aluno faz jus ao **diploma** de graduação tecnológica.

## MODELO DE OFERTA DO CURSO

A metodologia de oferta baseia-se na disponibilização de duas disciplinas concomitantemente, uma de 40h e outra de 80h, ministradas a cada etapa de cinco semanas. As atividades propostas no ambiente não são sincronizadas, o que beneficia o aluno e possibilita que ele dedique igual atenção a ambas as disciplinas. Nos momentos em que o aluno tem de desenvolver os Projetos Interdisciplinares, essas disciplinas são exclusivas do período, permitindo dedicação integral do aluno aos projetos.

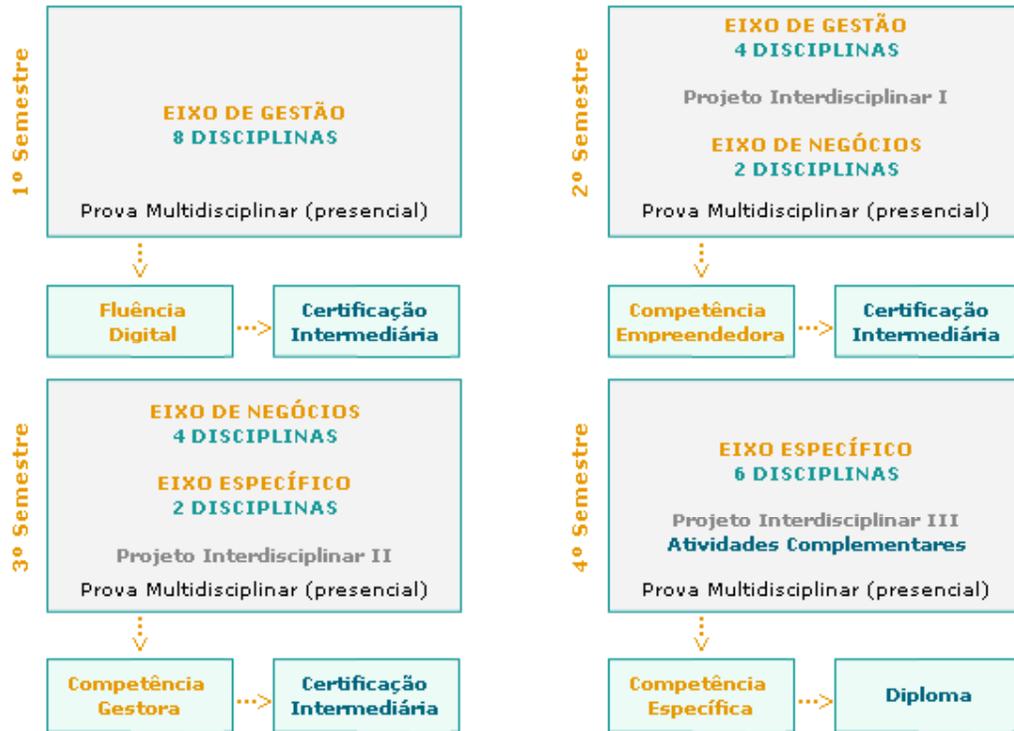
Do ponto de vista institucional, a organização em módulos de cinco semanas permite ingressos múltiplos, possibilitando a manutenção de um processo seletivo permanente.

Ao final de cada bloco de disciplinas, que coincidem com o final dos semestres, é realizada uma prova eletrônica multidisciplinar (presencial) composta por questões de natureza multidisciplinar e cuja nota obtida comporá a nota de todas as demais disciplinas cursadas pelo aluno.

A estrutura do curso resultante do modelo de oferta pode ser visualizada na Figura A.

**Figura A**  
**ESTRUTURA DO PROGRAMA**

Duas disciplinas cursadas concomitantemente a cada cinco semanas e intervalo para elaboração do Projeto Interdisciplinar



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, em seu art. 24, inciso V, indica que a avaliação escolar deve ser: "uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período".

A Universidade Anhembi Morumbi segue essa orientação, desenvolvendo a avaliação de aprendizagem em duas etapas denominadas de Nota 1 (N1) e Nota 2 (N2). Nos cursos a distância, a N1 consiste na avaliação continuada composta de atividades desenvolvidas ao longo da disciplina e propostas no ambiente de aprendizagem. A N2 consiste em uma avaliação de caráter multidisciplinar que consiste em prova presencial objetiva, realizada presencial, em computador, ao final do semestre letivo.

A Nota Final (NF) do aluno é obtida a partir da média entre N1 e N2. É considerado aprovado o aluno que atingir média igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno tem direito a realizar prova de segunda chamada, igualmente de caráter multidisciplinar, no caso de ter perdido a oportunidade de cumprir a prova na data estipulada, bem como pode realizá-la, excepcionalmente, na tentativa de melhorar a nota, prevalecendo a maior nota.

## **METODOLOGIA DE ENSINO ON-LINE**

O incremento da oferta de ensino a distância pela Universidade resulta de um processo contínuo de discussão e orientação sobre o quê e como ensinar on-line para prover aos estudantes uma experiência de aprendizagem de qualidade, desenvolvida em conjunto com os professores e a equipe do Departamento de Educação a Distância.

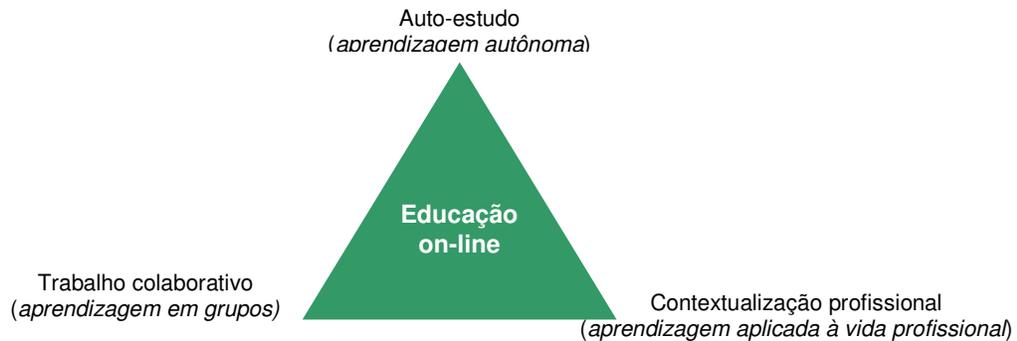
A Universidade parte das premissas que ensinar on-line é mais que disponibilizar conteúdos digitais, que EAD sem metodologia de ensino não é EAD, e que em ambientes virtuais de aprendizagem o que faz a diferença são as pessoas, e as maneiras pelas quais elas interagem com conteúdos, ferramentas e outras pessoas.

Com base nestas premissas, foi estruturada uma metodologia de planejamento (definição de objetivos, seleção de conteúdos, criação de atividades de aprendizagem, elaboração de guia de estudo, validação de critérios de avaliação), design do ambiente virtual (publicação de conteúdos e atividades, programação de funções e atribuição de papéis) e acompanhamento da situação didática propriamente dita, envolvendo tutoria e avaliação

A metodologia para educação on-line na Universidade baseia-se nos seguintes princípios (ver Figura B):

- (i) **auto-estudo:** o aluno adulto tem autonomia para aprender o que quer, na hora em que quer, visando a aplicação imediata à vida cotidiana ou profissional. Estes são os fundamentos da andragogia, conforme definida por KNOWLES (1998), e apóiam-se no conceito de autonomia, a qual “expressa uma situação na qual os seres humanos não mais são *objetos* da condução, influxo, ascendência e coerção educacionais, mas, sim, *sujeitos* de sua *própria* educação” (PETERS, 2001).
- (ii) **trabalho colaborativo:** o aluno adulto não aprende sozinho, mas ao interagir com outras pessoas, trocar experiências, analisar múltiplas perspectivas e desempenhar diferentes papéis. Este princípio está em consonância com a abordagem socioconstrutivista da aprendizagem, segundo a qual os processos superiores de pensamento se formam pela atividade instrumental e pela prática, em interação e cooperação social (ALVAREZ & DEL RÍO apud COLL et al., 1996).
- (iii) **contextualização profissional:** o aluno adulto aprende para solucionar problemas concretos, objetivando mudanças de comportamento observáveis no desempenho social e profissional. Este princípio alinha-se à perspectiva situada da aprendizagem, para a qual o conhecimento é distribuído socialmente, ou seja, situado em diferentes comunidades de prática. Considera autênticas atividades de aprendizagem que se aproximam do contexto social no qual as habilidades e os conhecimentos estão normalmente inseridos (CLANCEY, 1995; LAVE apud SANTORO et al., 1999; WILSON, 1995).

## Figura B FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA DE ENSINO ON-LINE



Para cada um desses elementos, uma série de recursos instrucionais apóiam o professor, os alunos e a equipe de EAD no processo de ensino-aprendizagem:

- a) Guia de estudo: provê a espinha dorsal de cada unidade de estudo (MOORE & KEARSLEY, 1996), baseados nos eventos instrucionais estendidos de SMITH & RAGAN (2006);
- b) Mapa de aulas: funciona como um panorama geral das aulas e também como orientação à equipe de EAD para organização de conteúdos, atividades e avaliações (FILATRO in LITTO & FORMIGA, 2007);
- c) Conteúdos multimídia: consistem em materiais elaborados por professores-autores e desenvolvidos por terceiros, na forma de textos, hipertextos, ilustrações, vídeos e animações, publicados no ambiente virtual para consulta on-line, off-line e/ou impressão (CARVALHO, 2002);
- d) Atividades de aprendizagem: a cada unidade de estudo, o professor propõe aos alunos uma atividade individual ou coletiva visando a interação dos alunos com os conteúdos, com o professores e os colegas, conforme os objetivos de aprendizagem determinados (KOPER & TATTERSALL, 2005).

A Universidade adota o “Blackboard Learning” como ambiente de ensino e aprendizado. A seleção desta plataforma se deve às facilidades de integração com o sistema acadêmico, ao suporte ao número de usuários, às funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis, e principalmente, aos recursos para realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos estudantes, acompanhamento pelos docentes e exibição de resultados de avaliação.

Além dos investimentos significativos na obtenção e renovação da licença do Blackboard, há que se considerar ainda os custos referentes a treinamento, capacitação técnica e docente, aquisição de servidores, hardware

e licenças agregadas, além do custo de instalação e configuração de máquinas.

Para os cursos de graduação tecnológica on-line, o ambiente foi configurado com os diferentes recursos detalhados no Quadro A.

**Quadro A**  
**RECURSOS ADOTADOS NO AMBIENTE DE ENSINO**

<b>RECURSO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Avisos	Esta é a primeira tela do ambiente apresentada ao aluno, concentra informações importantes para o andamento da disciplina
Calendário	Serviço padrão para agendamento de compromissos e lembretes por dia e horário
Plano de Ensino	Reúne as informações oficiais sobre o curso: objetivos gerais e específicos, justificativa
Mapa	Panorama geral das aulas, com informações sobre prazos, objetivos, conteúdos, atividades, critérios de avaliação e frequência unidade a unidade
Perfil da Equipe	Informações sobre os profissionais envolvidos na disciplina (professor e monitor), com link para acesso direto aos fóruns Fale com o professor (para esclarecimentos de dúvidas conceituais e pedagógicas) e Fale com o monitor (para esclarecimento de dúvidas técnicas e administrativas)
Avaliação	Publicação dos critérios de desempenho e frequência, bem como acesso direto às Notas obtidas nas atividades e na avaliação final
Unidades	Compostas por um Guia de Estudo, que apresenta os objetivos da unidade, contextualiza os tópicos e tarefas à área profissional e informa aos estudantes o percurso recomendado para o estudo
Conteúdos multimídia	Reúne os documentos em diferentes formatos de mídia (texto, hipertexto e/ou animação), com os quais os estudantes interagem para realizar a unidade
Atividades	Propostas de interação com os conteúdos, o professor e os colegas utilizando ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem
Revisão	Área na qual o professor propõe fóruns ou chats para solução de dúvidas, revisões na forma de exercícios e atividades suplementares para compensação de faltas ou notas
Material de apoio	Gabaritos para realização de atividades, textos para suporte às atividades e outros materiais complementares de interesse da disciplina
Comunicação	Nesta área, os estudantes podem usar as ferramentas de comunicação, como fóruns, sala de bate-papos, áreas para trabalho em grupos (com serviços de comunicação exclusivos, mais troca de arquivos interna) e netiqueta (diretrizes gerais de comportamento ambiente on-line)
Serviços para Alunos	Acesso à página de serviços para alunos da Universidade (central de documentos, suporte e atendimento)
Biblioteca	Acesso direto à Rede de Bibliotecas da Universidade (para consulta ao acervo físico e on-line)
Global Career Center	Acesso ao banco de currículos e vagas de emprego para todos os alunos da Rede Laureate
International Office	Acesso direto ao site oficial de intercâmbio de estudos da Rede Laureate

Além desses recursos visíveis aos alunos, o ambiente Blackboard oferece à equipe docente e pedagógica ferramentas de administração e

coordenação (estatísticas de visitação a páginas, registro de avaliações, regras de adaptabilidade) e de edição de conteúdos (gabaritos de layout, apresentação linear ou hipertextual, upload e download de arquivos de texto, imagem, som) que possibilitam intervenções na proposta inicial sempre que necessário, independentemente de conhecimentos técnicos complexos.

Em termos de suporte técnico fornecido ao aluno, além da capacitação oferecida no encontro presencial ao início do curso, uma equipe de monitoria está permanentemente disponível em horário comercial para atender aos alunos, oferecendo suporte técnico por meio de fórum de dúvidas, e-mail e atendimento telefônico. Adicionalmente, os alunos também podem acessar o um guia disponível no ambiente que esclarece dúvidas técnicas, assim como informativos no formato audiovisual que apresentam os procedimentos básicos como, por exemplo, realização e entrega de atividades, e consulta a avaliações.

## **AVALIAÇÃO DO CURSO EM ANDAMENTO**

A oferta dos cursos de graduação tecnológica on-line iniciou em março de 2007 e já conta com uma centena de alunos. O primeiro módulo encerrou no dia 29 de abril e o segundo módulo teve início no dia seguinte.

Como parte das ações de avaliação dos programas on-line oferecidos pelo Departamento de Educação a Distância, os estudantes respondem a pesquisas on-line periódicas relacionadas à organização do ambiente virtual, aos materiais disponibilizados para estudo, às metodologias empregadas e atividades individuais e coletivas propostas, bem como ao acompanhamento do professor-tutor e suporte técnico-administrativo dos monitores.

Paralelamente, através do Programa de Qualidade em Tutoria, a equipe pedagógica acompanha as ações do professor-tutor e a atividade dos alunos no ambiente virtual, a fim de realizar eventuais correções de rota durante e identificar boas práticas durante o desenrolar dos cursos.

Os projetos interdisciplinares e os instrumentos avaliativos são desenvolvidos conjuntamente por professores, coordenadores de curso e equipe pedagógica, sendo complementados por auto-avaliação e avaliação cruzadas entre alunos, tendo em vista fechar o ciclo de promoção da interdisciplinaridade, bem como da autonomia, do trabalho colaborativo e da contextualização profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases*. Brasília, MEC, 1996. [Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996].

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Portaria Ministerial* n.º 2253 de 18 de outubro de 2001, MEC, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Portaria Ministerial* n.º 4059 de 10 de dezembro de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP* n.º 3 de 18 de dezembro de 2002.

- CARVALHO, Ana (2002). "Multimédia: um conceito em evolução." *Revista Portuguesa de Educação*, ano/vol. 15, no. 1. Universidade do Minho, Braga, Portugal, pp. 245-268.
- CLANCEY, William J. (1995). "A tutorial on situated learning." *In: Proceedings of the International Conference on Computers and Education (Taiwan)*, J. Self. Ed. Charlottesville, VA: AACE, 49-70.
- COLL, César, PALACIOS, Jesús & MARCHESI, Álvaro (orgs.) (1996). *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Trad. Angélica Mello Alves. Porto Alegre, Artes Médicas.
- KNOWLES, Malcom S., HOLTON, Eldwood F. & SWANSON, Richard A. (1998). *The adult learner: the definitive classic in adult education and human resource development*. Houston, Gulf Publishing.
- KOPER, Rob & TATTERSALL, Collin (eds.) (2005). *Learning design: A Handbook on Modelling and Delivering Networked Education and Training*. Berlin: Springer-Verlag.
- LITTO, Fredric Michael & FORMIGA, Marcos (orgs.) (2007). *Educação a distância – o estado da arte*. São Paulo, Pearson Education (no prelo).
- MOORE, M. G. e KEARSLEY, G. (1996). *Distance education: a systems view*. Belmont, C. A. Wadsworth.
- PETERS, Otto (2001). *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo, Unisinos.
- SANTORO, F. M., BORGES, M.R.S. & SANTOS, N. (1999) "Um framework para estudo de ambientes de suporte à aprendizagem cooperativa". *In: Revista Brasileira de Informática na Educação*, nº 4, abril de 1999.
- SMITH, Patricia L. & RAGAN, Tillman J. (2005) *Instructional design*. 3<sup>rd</sup> ed. New Jersey, Willey Jossey-Bass Education, pp. 125-296.
- WILSON, Brent (1995). "Situated instructional design: blurring the distinctions between theory and practice, design and implementation, curriculum and instruction." *In: SIMONSON, M. (ed.), Proceedings of selected research and development presentations*. Washington D. C.: Association for Educational Communications and Technology.

Nome do arquivo: 552007104556PM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: A Universidade Anhembi Morumbi conta com mais de 37 anos de existência e foi pioneira na criação de cursos como Turismo, Moda, Quiropraxia, entre outros  
Assunto:  
Autor: calperstedt  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 12/5/2007 17:51:00  
Número de alterações:2  
Última gravação: 12/5/2007 17:51:00  
Salvo por: Sergio  
Tempo total de edição: 0 Minutos  
Última impressão: 24/8/2007 17:47:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 10  
Número de palavras: 3.846 (aprox.)  
Número de caracteres: 20.772 (aprox.)